



VARIABILIDADE GENÉTICA EM MATRINXÃ (*Brycon amazonicus* (Spix e Agassiz, 1829)) - SELEÇÃO DE MARCADORES AFLP

GLAUCO BARROS E SILVA¹; PEDRO DE QUEIROZ COSTA NETO²;
CHRISTIANE PATRÍCIA FEITOSA DE OLIVEIRA³; MARLE ANGELICA
VILLACORTA CORREA⁴

1 Estudante de Engenharia de Pesca, Universidade Federal do Amazonas/UFAM, Faculdade de Ciências Agrárias/FCA, e-mail: glaucobarros13@gmail.com

2 Professor da UFAM/FCA, e-mail: senaneto16@yahoo.com.br

3 Professora da UFAM/FCA, e-mail: chrispfo@gmail.com

4 Professora da UFAM/FCA, e-mail: marle@ufam.edu.br

Resumo: No Estado do Amazonas a matrinxã se destaca entre as espécies que são capturadas na pesca extrativa de água doce bem como na produção em ambientes de cultivo. O objetivo desse trabalho foi selecionar oligonucleotídeos por meio da técnica AFLP (Polimorfismo de comprimento de fragmentos amplificados) que acessassem a variabilidade genética em matrinxã. Foram analisados quatro machos e quatro fêmeas, oriundos do Lago do Catalão e cultivados na Fazenda Experimental da Universidade Federal do Amazonas. O DNA foi extraído da nadadeira caudal com o método CTAB 5%. Foram testadas oito combinações de oligonucleotídeos. Na técnica AFLP foram utilizadas duas enzimas de restrição para gerar fragmentos, que foram amplificados pela técnica PCR (Reação em Cadeia da Polimerase) e revelados pela coloração em nitrato de prata. Aquelas que apresentaram melhor perfil, demonstrando a variabilidade genética entre os oito exemplares analisados foram EcoRI-ACA/MseI-CAT, EcoRI-ACA/MseI-CTC e EcoRI-ACA/MseI-CCA. Essas combinações serão utilizadas futuramente para investigar a variabilidade genética entre matrizes cultivadas com objetivo de seleção para implementar um programa de melhoramento genético de matrinxã.

Palavras-chave: Melhoramento genético; Variabilidade genética; Piscicultura